



Lá passou-se o domingo da seringa
Na mais formidolosa pinga-pinga!
Amigos do Carnaval
Que não brilharam d'esta vez a scena
Abrem a bocca snão a dizer pul
Dizendo a bocca pequena
Do velho e bom S. Pedro tanta intrica
Que causa pena e dó!
Té dizem-vejam só!
Que elle estrepou-se a'uma paripa!
Dizem a grande tolice
Que sandando o santo desculpou
Piscou um pouco mais falso
No augo da brejeirice
E... d'ahi esse tormento
Das colas d'espantar!
Apuzou um medonho... enfiamento
Que o que assim a pingar,
E a cantilena repetitiva
Que ju de tio esquiagado
O santo, mal comparado,
Até parece uma lica!
Razão porque esse tempo da seringa
Foi uma verdadeira pinga-pinga!

N'essa balnear pyrrhobico
De serpentina e confetti
Dou mostra a'os meus lopez
N'as francez niscaroticas:
- Que je suis arroté!
Ne pas d'argent, non simi,
Mais c'est de santé
Que j'aime pour conserver!
Des femmes... Ne pas d'argent
Je ne marche pas, madame!
Mes amant... J'ai la flamme
Alors que je suis a rien
Mot de la fin - Point de tout!
Saint Pierre esquentamente
Carnaval esculhiante
Des violates pas beaucoup!

Deixemos de parte a lingua,
Que isto em francez é massada,
Chitra a conversa anda
E não p'razer tar fim,
Foram-se os dias da furia,
E' já passada a mascara,
Vainos curar a resaca
E concertar o dautim
Já lá se vão Democratas!
Já Deslembres passaram!
Na rua todos brilharam
E patinharam tambem,
Eu Nichtheroy os Electricos
E mais Entregadores
Circumscrevemos primores
De gabubará mais de cem.

Os Feniões - esplendidos!
Belvas duros de verde
Mostraram pra quanto serve
Uma pilheria qualquer,
E pelas ruas inspidas
Onde S. Pedro pingava
Bello estandarte empilhava
Uma formosa mulher.
Cá fora não vin-se o prestito
Dos decantados Tronitas

O QUE FOI O CARNAVAL DE 1900!!



Serpentinas e confetti,
Mitos e piureta,
E 25. Precaria... que troço!
Por isto a virto e lollina,
Regrado pelas unhas
Ora a perna, ora a bismoga...

Este circo apresenta
Um carnaval unico e digno
Por isto a virto e lollina,
Regrado pelas unhas
Ora a perna, ora a bismoga...

Nem um ditinho p'cedo,
Nem um desorde galato,
Eun'alhado e politico...
Basta que já se ouço,
Por isto a virto e lollina,
Regrado pelas unhas
Ora a perna, ora a bismoga...

O carnaval caico
Já não vale mais calar,
Nas passas de chifreiros,
Nas suas graca sua ei...
E circo se carnaval
Nas graca lollina...

Esses heróis florescentes
De muitos annos atraz,
Lá dentro fez-se o espirito
Nestas luvajavel Covens
Onde passaram a perna
No que cá fora se faz!
Tivemos mais os Policos
Genio turmas da pontis
Que as qualidreira, affimts
E vem pra rua brilhlar,
Cá os luvajavel no sabhado
Eni passava caita...
Mulher havia e bonita
Capas de um frade tentar.
Eis a regeha simplissima
D'esta semana de Monno!
Da blague fecha-se o tomo
E põe-se o ponto final.
S. Pedro, tope o teu sandalo,
Preparativo de santo...
Nã pingues mais porque tanto
Pode aggravar o teu mal.



TELEGRAMMAS
Londres, 2 - Um grupo de estudantes para a campanha de voluntariado russo-benef.
Londres, 2 - Um capitão inventou uma blanga especial, cheia de leite envelhecido. É uma arma perigosa. Por causa da guerra russa, os homens um General. Uma família de aristocratas fugiu para a Rússia de guerra e captivo e mal ella captivo, o liquido caiu na cara de um caete, matando-o immediatamente.

Lucrecio Marques, 2 - Aceitebe blanga do capitão Kaguitchin. Não chegou brevemente. As famias desapareceram para o insecto.
Madrid, 2 - Um gallo tinha se por um ovo de tamanho de gallo. Tem-se fabrica uma galinha parabolica o tal ovo.
Paris, 2 - Mandaram pedir emprestado dois milhões de francos para seguir para o sul da Africa, limitando e procedendo a tipos de Canada. A França respondeu: «commige não ha d'isso»
Paris, 2 - Será exposta uma grande statua que será muito breve amarrada ao rabitico de um valente alibonque morrá despido!
Substanciam-se na torça-fira, a dita moda da agua, tres mil duros e quarenta e cinco vendedores de...

BOLINANDO

«Depois de um baile canivalesco, depois de muito exchange, depois de muito diu-gu para a casa da Rosita a mais galante divindade da do Livredo... estava dançando, tumbando os musculos em bom estado. Os nymphos de meca desceio tangiam com d'ous sinos anorice, e nem um snão aguentava a cadaloz dos supra referidos sinos! Era justo, por consequencia, que a Rosita tambem correspondesse com o mesmo entusiasmo ao meu lito.
Entri go corredor. O relógio da torre de S. Francisco badalava 6 vezes. A minha diva estava ainda de pappo, e o sr e eu queria dormir de pancia bango!
Mas o champagne, ao mesmo tempo que mecia com os meus nervos, fochava-me os olhos e eu só talco no macio leito, dormi como um abbaço!
E a pobre Rosita olhava-me com os seus olhos mormurava:
- Banana! Banana! Sorvete!
Oh! que sonho deliciozo e doce! Eu dentro de um bote, navegando um verdadeiro mar de leite, de uma calma e serenidade unica.
Quantas visões, quantas multizes, quantos chovavam nas minhas diadras, meus olhos.
De repente um grande rochedo surge a minha frente e um monstro marinho, de corpo preto, tão preto como a noite, lingua encarnada, rubra como o fogo, abre a bocca para traguer-me.
Horror dos horrores!
Tira a minha fira e ras! Metti a no olho do monstro! Sim, um pleno olho e cequido.
Mas uma bofetada enorme deram-me na face! Accordai sobressalido! Foi a Rosita que me abofeteou! Porque?
Eu com o entusiasmo do sonho tirava-lhe mettido o dedo... na bocca!»

JOB OLINA
- Qual é o deus que o senhor não supprta?
- Demprta o comprchido... V. I. E. p'ra que serve?
- Sim senhor.
- Al' minha mulher su airo, eu amo, em goste muito. Coz coza.

CARAFUÇAS

A unica da semana foi feita pelo Sr. Fróta Pessoa no O Paiz de 24.
O homem falto dos Triunphadores na litteratura e talis este mole do litterato brasileiro:
«A imprensa é incensavel em castro e victual» o editor acolta suas obras e submittte-as as suas exigencias e elle honra d'essa complacencia e começa a produzir luvajavelmente, transformando a arte de scriptura d'uma função mecanica regular e continua.
Elle é o luvajado, Elle é o Benquistio, Elle é o Cosnagudo.
Os premios de litteratura com os louros, vão ao encontro d'elle, inclinando-o a protuberar.
Se dá um premio, elle é a figura obrigada. Se se organiza um concerto, elle será convidado para representar a arte. Se se celebra uma data, elle será invitado para luvajar a solemnidade com o seu verbo fuzado. Se se cria uma revista, elle figurará entre os colaboradores. Se se funda uma academia de lollas, elle será membro dessa academia.
Atre! a passa fora!
Esta coisa cabe na cabeça de tanta gente que é bem capaz de... não ir até o nariz do Sr. Fróta Pessoa.

O nosso carro



Nos não somos modestos, por quanto o que dizemos é verdade. Estupendo!! Mas, não se esqueça!!

Corre quarenta e seis bestas que têm alguns cento de velocidade. Brevemente a empresa montará um carro de chopp grande.

Grupo dos Electricos



A's arris! Quando se trata de um Grupo dos Electricos dá-se o grito de alerta e um boia por elle dá-lhe um brado d'almas.



A's escondidas de mamã

Amo o Jequilha, um rapazão, Cutila, esbicho, sem rival. Por elle não atiro pedras...

Secção Caixaerial

Continua aberta a Secção Caixaerial para o qual accionistas e colaboradores dos nossos leitores, empregados do commercio.

Sonhando

Junto della: abraçadinhas! Com que prazer a gozava! E como ella se acautela...

Não digol...

Nó reconheço de teu corpo, quando a sus, tu tu que te a mulher elegante, e que sinto quanto te quero e desejo.

Pilheriando

A viagem era na Estrada de Ferro Central perto de S. Paulo. Fatoz um lio de racher, um passaporto joven e elegante que se sentava de frente de uma senhora dis...

Intimidades do matrimônio

O marido - Quando se estabelecer aqui o divorcio abrevio! A mulher - Então casaríamos novamente e lu no casamentos.

Em um hotel

Zacarias, um uha de fome, acerca-se do empregado e pergunta - Quanto custa um prato de carnes?

Theatricos

A respeito do theatro milles I. Apenas uns ballizes carnavalescos o celebre 'Bendigo' ja muito conhecido...

FRONTÃO VELOCÍPEDO

Querias passar alguma hora de recreio e de lazer? Ide all ao Velocipedo, na rua do Lavradio, onde diariamente se disputam excellentes aquietas e onde se...



Ha muita gente que ignora o que vem a ser a vesperata do Carnaval de noite.

As letiradas sabem que são um rapta serio, tem a capacidade de metter o nariz onde não se chama; e, mais... Ah! e que são ellas? Quando, no sábado, estive no lado de minha...

ANUNCIOS ESPECIAES

VENDE-SE uma boa cocheteiro que temia os cavallos.

UM homem, que possui um 'Chachorro de um cor verde, que uma senhora que tambem tem um cachorro usa mesmas condições...

PRECISA-SE de uma moça que corre. A resposta é de bommas.

VENDEM-SE alguns de tecidos para senhores e senhoras.

PRECISA-SE de uma senhora que dá de manan e um velho fipico. O infeliz promete-se chupar com força.

BICOS de manivelera para cronometros mais na mie. Rua do Pinho 10.

ESPARTILHOS para senhoras e senhoras pretadas.

MONOLOGOS, canções e recitativos do Rio Nu. Teatros do Rio Nu.



O que era que se dizia? Dissesse! Ellas queriam saber. A lavadeira continuou a perguntar. Diziam o stabo! Até ella já ouvira que...

se fazer uma procissão de deslogravo na igreja de Sant'Anna. As duas riram. Sim, isso era muito engraçado, mas queriam saber tua sim por fim tu. O que é que corria lá fora?

Olga e Helena não queriam saber d'isto, queriam o resto, queriam o que se dizia depois da historia da menina. Sim, que diabo, dissesse! Bem ellas sabiam que era mentira, inventado, calumnia, mas dissesse! Para isso...

A lavadeira continuou. Uma vez sentada no collo da padre, haviam-lhe dito que adormecesse, e ella par a discurrir, discurrir que era D. Manoela, e a senhora Joaquina acrescentou que o vendendo e a filha de D. Manoela fora dando uma pecheca na cara de Padre Faustino. Mas isso não tinha sido nada. Depois de terem os outros dois que não era D. Manoela e ella Helena metter a mão por baixo da bainha do padre e principiaram...

de fizera uma cara de quem estava morrendo. - Mercedo? - perguntou admirada a filha de D. Affonso. - Sim, morrendo. - Helena ria. Então disseram que e padre estava morrendo, hein? - Sim, sim, - sahias Joaquina comovida. Disseram que o padre estava morrendo, sem os olhos virados, e que me ella fora a sala de jantar das mães. Helena, que até ali tinha estado achado graça na tal historia, começou a chorar e a enervar-se. Que gente! Hein! E levantou-se indignada. Que nome mame!



A vida é um sonho

A vida é um sonho...
Ligeira passagem...
Que traz a angustia...
De José Albas.

A vida é um sonho...
Ligeira passagem...
Que traz a angustia...
De José Albas.

Si ouço na mata...
Cantar uma ave...
Bem doce, suave...
Tendal, amorosa.

Eu sinto orgulhoso...
Mut pelo pulsar...
E devo adorar...
A um Deus poderoso.

Si vejo no bosque...
Suberba cascata...
Surgida da mata...
Mostrando a natura?

Eu vejo bem perto...
De mim a escuta...
A terra sem fim...
Final sepultura.

Eu amei não nego...
Porém ao não devo...
No alto relevo...
Tirar uma flor.

Tributo d'amor...
Amor e respeito...
Exalta em meu peito...
Ferido de dor!

DO BEIJO AO PAO

Julgava-se isolado...
No peito da entristida...
Porém andava à pista...
Armado.

De um caçote ruidoso...
O gajo do fragata...
Com areia de quem mata...
Irrado.

Chagasse então?... Chegando...
A vida, diz o amante...
De julho radiante...
Bojando.

A mão alva e formosa...
Came de ardentis ciúmas...
Rival pelos pulmões...
Da rosa.

E quando mais ardente...
Em novo beijo escala...
Ligara qual a vida...
Em fronte.

Do per um vulto moço...
Iteado surge e logo...
De amor apaga o fogo...
A pao.

BOFICARIO.



Resolvemos adoptar esta secção...
que alcança talvez todo o successo...
de Albas. Formulamos em cada numero...
uma pergunta em verso, que deve...
ser respondida tambem em verso...
pelos nossos leitores.

FOLHETIM

Amores de Rosita

Scenas Realistas...
DE...
LUDORO...
(Escandalos do Rio de Janeiro)

Fiz voltar a carruagem e meia hora...
depois estavam em casa...
Rosita continuava muda...
estremecendo de quando em quando...
com os labios chapados...
com os olhos humidos...

de dois, e podiam ser feitas em quadras...
scathilas, ou ditadas, a vontade...
Para a pergunta:

Se o velhote e corcovado...
Eu não temo a senhoria...
Nem de noite nem de dia...
Nem da conta do recado...

Porque, faz o papel lamentavel...
De soffrivel responsavel...
Du. Barros.

Porque sendo alquebrado...
O velhote, e já cançado...
Não pode o desgrazado...
Recorrer aze vira...

Como ha-de o desgrazado...
Velhote já corcovado...
Dedurar feliz que e?...
Se quando quer, oh! desgracia!

A mão alva e formosa...
Came de ardentis ciúmas...
Rival pelos pulmões...
Da rosa.

Se a rapariga que vem...
Louvada a sala favelada...
Qual e a coisa peituda...
Que se levanta tambem!

Um buliaço escovado...
Covadou certo donzella...
A pista uma aquarella...
No cimo do Corcovado...

Um buliaço escovado...
Covadou certo donzella...
A pista uma aquarella...
No cimo do Corcovado...

Quando no segundo dia da nossa amizade...
percebi, que te inspirava não o...
brutal appetite da carne sem um...
mixto de amor e piedade...

— Quem sabe?!...
— Não creio! desde que vi o Mario...
de, desde que abri os olhos para...
enxergar os homens, tenho soffrido tanto...
que a felicidade para mim é uma utopia...

Para o moço:
No cimo do Corcovado...
Viu-se um bello panorama.

Recorremos ás seguintes glosas:
Que tambullão engraçado...
Que engraçada cambalhotá...
Deo duozingu a Maricota...

Eu sempre fui um damnado...
E rebocando a mulata...
Descobri soberba mutta...
No cimo do Corcovado...

Um casal uniparrado...
Em plena lua de mel...
Que ver um lindo pairol...
No cimo do Corcovado...

Qual tiro em cubra escovado...
Nas garras preso do amor...
Eu fui fazer, oh que horror!

Mui caliza e apaixonado...
Eu fui contente banar...
Levando ao braço a Goiama...

Um buliaço escovado...
Covadou certo donzella...
A pista uma aquarella...
No cimo do Corcovado...

Um buliaço escovado...
Covadou certo donzella...
A pista uma aquarella...
No cimo do Corcovado...

Para a proxima numero ofereceremos o seguinte moete!

So recebemos glosas até terça-feira ás 3 horas da tarde...
As que chegarem depois serão inutilizadas.

Os soffrimentos que me acanbravam...
a existencia inteira, o coração cheta de...
amor, clama vingança contra todos...
contra todos, descre a vida, descre o...
Mundo, descre de Deus!



ACHAR PROVERBIOS
SOE CASO N. 91
De quem se vai ao lago

Ascertiam:
Nhoahê Avare, Zé Caipora, Fred K. Olho...
Luneta, Berthello.

TORNEIO DE MARÇO
ENIGMA
Do Barriquinha de Macaco

De quatro syllabas formado...
São dellos quatro vapores...
Outros tantos consonantes...

Se juntares quarta e tercia...
Deve copiar-se susceptor...
Se glori, tercia e prima...

A terceira com a segunda...
Estando lida susceptor...
Estando lida susceptor...

Na India, em Fokim, em Cuzco, na Australia...
em Blandino, nas Filipinas, em todas as cidades...

Na musica - 1
E' vocal - 1
Na musica - 2
E' concerta.

Para que possas bem nadar...
Eu dou-te aqui um calgado...
Que todos tem no logar...

Mata os coubeos alti e aqui no Porto e no Crato...
como uma ave de rapina...

Está tudo acabado! — era a phrase...
que intimamente profetia vendendo na...

9 CASAS
Ella rio, elle assento - 2
Pant.

QUEBRA CABEÇAS
A-A-C-C-E-H-L-L-U-V
Preencher com estas letras o nome de uma cidade.

So recebemos as decifrações deste numero até terça-feira...
Serão inutilizadas as que nos chegarem depois.

As decifrações e a lista dos decifradores serão sempre publicadas com intervalo de um numero.

Deciframos:
Fred Christo, P. Picarella, K. Kruer, A. Lagosta, J. Buelinger, A. Cra, C. J. J. J.

CAVAÇÃO
Na Loteria

3 25 6
21

563 394 842 839
No Agave Americano

562 896 345 839
No Agave Paranaense

394 583 823 605
Na Americana

636 399 832 695
Certo Facha.

— Nunca mais! nunca mais! dizia estorrendo os braços...
outra vez, com o coração oppresso, cheio de amargura!

(Continúa)

